

# Projeto: quebrado, porém inteiro

Livros cartoneros são parte do circuito alternativo de criação, produção e circulação de conhecimento por intermédio da escrita e publicação de livros independentes, com encadernação manual e uso de papelão reciclado.

O público alvo do projeto foi composto por apenados encaminhados para serviços comunitários, e nele réus e apenados trabalharam em todas as etapas da confecção de livros cartoneros, acompanhados de estudantes de graduação em Direito, psicóloga forense e profissional especialista em desenvolvimento pessoal, sob coordenação da professora Andréa Lobo.

Integrando universidade e comunidade, com ações sociais nas quais os graduandos exercem conhecimentos acadêmicos que beneficiam a sociedade; conscientização acerca da necessidade da recolha e reciclagem de materiais não orgânicos do meio ambiente, dando-lhes um novo uso; fomento à escrita como forma de expressão de subjetividades pouco visíveis socialmente; valorização das artes manuais (pintura, encadernação) como forma de ocupação criativa do tempo; incentivo à ressignificação social dos apenados, em feiras nas quais o material por eles criado poderá ser exposto, apresentado e comercializado.

A coleta de papelão reciclável de boa qualidade foi feita pelos próprios moradores, orientados pelo presidente da Associação de Moradores de Pinhais sobre a destinação do material recolhido.

Participando de todas as etapas desse processo, apenados tem possibilidade de computar horas do cumprimento de serviços comunitários que

por eles precisam ser prestados, ao mesmo tempo aproximando os estudantes do curso de Direito do ambiente institucional jurisdicional, integrando-os à comunidade, por intermédio de ações direcionadas à pessoas que cumprem penas alternativas, especialmente relacionadas à prática de crimes contra os direitos das mulheres.

Vincula-se aos ODS 4 (educação de qualidade para todos) e ODS16 (paz, justiça e instituições eficazes) com etapas do projeto desenvolvidas no espaço do Foro de Pinhais e do Conselho da Comunidade de Pinhais, assim como nas dependências da sede da Associação dos Moradores de Pinhais.

Os apenados fizeram pintura das capas de papelão para encadernar os livros contendo os textos e imagens por eles criadas. O material produzido foi apresentado para a comunidade no Centro Cultural de Pinhais.





